



AMIES

ASSOCIAÇÃO DOS MANTENEDORES
INDEPENDENTES EDUCADORES
DO ENSINO SUPERIOR

Boletim Informativo

Nº 4 - Maio/2022

Expansão digital desafia IES a construírem credibilidade virtual

Com mais de 152 milhões de usuários, o Brasil está entre os países mais conectados do mundo. De acordo com o Comitê Gestor da Internet do país, 81% da população tem acesso à web e a utiliza na tomada de decisões de compra. Nesse contexto, investir em marketing digital tem sido uma das estratégias das empresas e as instituições de ensino superior devem estar atentas para se destacarem no espaço virtual.



Parrotbills Technologies/Flickr

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional exige que as IES publiquem *on-line* informações sobre cursos e componentes curriculares. Mas não basta apenas dispor esses dados, é necessário estruturar a navegação. “É essencial pensar na experiência de quem irá acessar o site institucional, que deve ser moderno, rápido e com informações fáceis de serem encontradas. Em média, as pessoas ficam de um a dois minutos nos sites e clicam em três páginas. Se você tem 30 páginas no seu site, apenas 10% será visto, então esse conteúdo precisa ser bem preciso”, frisa o CEO da Agência Titânio, Roberto Gaspar.

Uma das dicas é utilizar ferramentas gratuitas do Google para monitorar o site e identificar as páginas mais acessadas, a fim de organizá-las. Também é importante estar conectado com o setor comercial da instituição. “Se alguém entrou em contato e você não retornou, a pessoa te esquece. Então, mande mensagem ou *e-mail*, ligue. Pergunte se tem alguma dúvida, se precisa de mais informação para fechar a matrícula. Seja proativo”, destaca.

O marketing de conteúdo tem conquistado cada vez mais espaço, especialmente entre os jovens. “Ninguém quer ser interrompido por propaganda. As pessoas vão em busca de informação. Se você tem um blog, por exemplo, consegue trabalhar conteúdos que ajudam a pessoa a efetivar a matrícula. Aborde o futuro da carreira, fale das oportunidades. Quem

investe em educação tem sonhos e expectativas. Envolver os professores na produção de conteúdo é uma possibilidade”, ressalta Gaspar. Ele também chama a atenção para sites responsivos (que se adaptam a qualquer tela) e o uso de vídeos.

Planejamento – Estruturar o site não pode ser um movimento isolado. “As ações precisam ser coordenadas e integradas, inclusive na mídia *off-line*, porque um meio não substitui o outro. O site mostra que eu existo. Mas talvez eu feche a venda pelo Whatsapp ou por telefone”, salienta o diretor de Marketing e Comunicação da Faculdade São Leopoldo Mandic, Francisco Saraiva.

As instituições também devem estar atentas aos diferentes perfis de aluno e criar estratégias para cada um. “Os estudantes que estão entrando na graduação buscam o depoimento de professores e ex-alunos. Essas informações têm o poder de criar credibilidade”. Já o público da pós-graduação e de cursos de extensão, por exemplo, tem um outro perfil. “São pessoas mais velhas, que querem ter um diferencial na carreira. Eles desejam informações sobre cronograma, carga horária, investimento e potencial de retorno. Para esses, o site é uma ferramenta importante”.

Seja qual for a tática, o imprescindível é ter profissionais à frente do setor de marketing. “A diferença é especialmente no planejamento”, finaliza Gaspar.

MERCADO

▶ Lucro líquido da Cruzeiro do Sul Educacional **recua 44,3%** no primeiro trimestre, para R\$ 19 milhões.

▶ Mesmo com lucro líquido de R\$ 51 milhões, grupo **Ânima recua 16,4%** no primeiro trimestre.

▶ **Prejuízo da Cogna cai** para R\$ 13 milhões no primeiro trimestre. Grupo vê cenário difícil em 2022, mas **espera recuperação** no ano que vem.

▶ **Yduqs cresce 76%** no primeiro trimestre e espera **menor evasão de calouros** com mudança na campanha comercial.

▶ Lucro da Ser Educacional **diminui 98,2%** no primeiro trimestre, para R\$ 639 mil.

▶ Kroton e Yduqs **veem volta** da demanda por **curso presencial**.

▶ Com aumento de alunos, Afya tem **alta de 19,1%** no primeiro trimestre e **compra aplicativo** para tratamento de diabetes.

▶ Lucro da Arco Educação **cresce 8,6 vezes** no primeiro trimestre, para R\$ 102 milhões.

▶ Dasa e Ânima **fecham parceria** de cursos e estágios para médicos e alunos.

▶ Vitru **espera redução** da alavancagem de 4,5 vezes para 3 vezes entre 2023 e 2024.

CURSOS DE MEDICINA

Após revogação de nova portaria, MEC decide por Tomada de Subsídios



A Secretária de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação realizará uma Tomada de Subsídios. O objetivo é receber contribuições para as atividades do Grupo de Trabalho que discutirá a política de formação médica e ações regulatórias do MEC para a autorização de novos cursos de medicina.

A iniciativa vem depois de a pasta revogar, após uma semana de vigência, a portaria que mudava regras sobre vagas nas graduações de medicina, no âmbito do Programa Mais Médicos. No dia 16 de maio, o MEC concedeu permissão para que as instituições fizessem mais de um pedido para aumento de va-

gas, mantendo o limite de 100 vagas. Já no dia 23, a portaria foi revogada, retomando a restrição de apenas um protocolo. Esse cenário revelou ambiente de **insegurança jurídica** para as IES, por comprometer o planejamento estratégico, regulatório e financeiro.

Tomada de Subsídios - As sugestões poderão ser feitas entre os dias 1º e 30 de junho, através do **Sistema de Participação Pública** da Agência Nacional de Transportes Terrestres.

A AMIES tem apresentado contribuições, está acompanhando a demanda e enviará suas considerações novamente, dentro do prazo e no formato solicitado.

Acesso ao Prouni será ampliado em julho



O presidente Jair Bolsonaro sancionou a **Lei 14.350/2022**, que amplia o Programa Universidade para Todos, permitindo o acesso de estudantes que cursaram o ensino médio em escolas particulares, sem bolsas de estudos. Antes, ape-

nas alunos de escolas públicas ou que passaram por escolas privadas com bolsa integral podiam participar do programa. As novas regras começam a valer a partir do dia 16 de julho.

O texto mantém o benefício para estudantes de baixa renda e o desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério de seleção.

MEC define prazos para digitalização de acervo



O Ministério da Educação estabeleceu prazos para a conversão de documentos acadêmicos para o meio digital. A [portaria MEC nº 360](#) considera como acervo o conjunto de documentos produzidos e recebidos pelas IES, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos. A medida, que já vem sendo

adotada pelas instituições nos últimos anos, visa garantir maior efetividade e a segurança jurídica.

A norma vedou a produção de novos documentos integrantes do acervo acadêmico em suporte físico a partir de 1º de agosto de 2022. Os procedimentos gerais para a conversão e preservação dos documentos serão regulamen-

tados em ato específico. Somente a partir da publicação dessa nova norma, começarão a correr os prazos para concluir a conversão do acervo. As instituições terão 12 meses para digitalizar os documentos dos atuais alunos. Já a conversão do acervo de estudantes formados entre 2016 e 2022 deverá ser feita em 24 meses. O prazo é maior para a documentação de formados entre 2001 e 2015: 36 meses.

Os documentos não contemplados na portaria 360 deverão ser digitalizados por demanda da parte interessada.



A AMIES lamenta o falecimento da professora Marlene Salgado de Oliveira, reitora da Universidade Salgado de Oliveira (Universo), no dia 21 de maio. Pelo árduo trabalho em prol da educação básica e superior, Marlene será lembrada por alunos, profissionais do setor e sociedade. Nesse momento de luto, a AMIES transmite a solidariedade e os pêsames de todos os associados aos familiares e amigos.

Proposta prevê a cobrança de mensalidades em universidades públicas e gera debates na Câmara

Está em análise, na Câmara dos Deputados, uma PEC que permite que universidades públicas cobrem mensalidades de seus alunos, em benefício de estudantes comprovadamente carentes. O assunto tem gerado debate entre parlamentares e representantes do setor educa-

cional e deverá ser tema de audiência pública, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, que votará a admissibilidade do texto. Se for aprovado, seguirá para análise do mérito em comissão especial e, posteriormente, no plenário da Casa.

Fies terá renegociação de dívidas com descontos de até 99% para estudantes de baixa renda

O Senado aprovou a Medida Provisória 1.090/2021, que permite o abatimento de até 99% das dívidas de estudantes com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Serão beneficiados os alunos que aderiram ao programa

até o segundo semestre de 2017. O maior percentual de desconto será para os devedores inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. O texto, agora, aguarda sanção presidencial.

EXPEDIENTE | Presidente: Inácio de Barros Melo Neto | Vice-presidente: Ricardo Benedito de Oliveira | Diretor administrativo: Alexandre José Braga Chaddad | Diretor Técnico: Fernando Passos | Conselho de Administração: Gervásio Meneses de Oliveira, Getúlio Américo Moreira Lopes e José Luiz Cintra Junqueira | Conselho Fiscal: Jouberto Uchôa de Mendonça Júnior, Clóvis Fecury e Francisco Leal Salles Neto | Jornalista Responsável: Dulce Mesquita (DRT 4425/PE).